

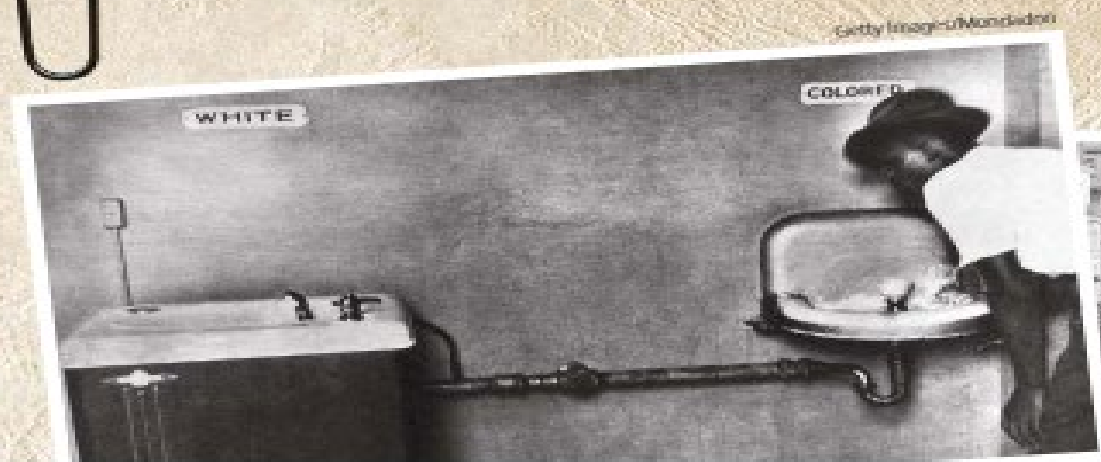
HISTÓRIA

SEMANA 22



46

Cultura e sociedade:
década de 1960 à 1980



Movimentos de contracultura

Para o estudo dos movimentos de contracultura, é necessária a elaboração do conceito de contracultura. Para tal construção, devemos antes analisar o conceito de cultura. De acordo com a definição criada por Edward Tylor, no século XIX, cultura é tudo, material e imaterial, que foi produzido pelo ser humano. Cultura é a soma de todo o complexo de conhecimento e toda a habilidade humana empregada na sociedade e ainda todos os comportamentos aprendidos.

Troca de ideias



Toda sociedade tem uma cultura própria. E toda cultura apresenta características que levam os indivíduos a se reconhecerem como integrantes de um mesmo grupo.

Em equipe, discutam as questões a seguir e, depois, registrem as respostas.

a) Citem duas características que marcam a cultura da qual vocês fazem parte.

b) Observe estas imagens.

© Shutterstock/Max Rippe



Jovens brasileiros

© Shutterstock.com/jmvd096



Jovens africanos

MULHERES Himba dançando e batendo palmas em sua vila perto de Opuwo. 17 jul. 2009. 1 fotografia, p82b.

Com base nessas fotografias, é possível afirmar que existem culturas mais desenvolvidas e menos desenvolvidas? Justifique sua resposta.

Após trabalharmos o conceito de cultura, é possível afirmar que todos nós fazemos parte de uma sociedade que tem determinada cultura. É a cultura que nos torna integrantes de um grupo social, pois partilhamos características culturais comuns, historicamente construídas e que estão em constante mutação.

Conexões

Sobre a cultura presente em nossa sociedade, faça o que se pede a seguir.

1. Cite alguns traços culturais que sofreram modificação da geração de seus pais para a sua geração.

2. O que ocasionou as mudanças que você apontou na questão anterior?

2. O que ocasionou as mudanças que você apontou na questão anterior?

3. Existe alguma característica cultural presente em nossa sociedade com a qual você não concorda? Justifique sua resposta.

Agora que já tivemos contato com uma definição de cultura e verificamos algumas características da cultura na qual estamos inseridos, vamos explorar o termo contracultura.

6

Volume 11

Troca de ideias



a) Qual é o significado mais comumente empregado para o termo contra?

b) Crie uma definição para a palavra contracultura.



A respeito dos fatores que contribuíram para a ampliação dos conflitos entre as gerações durante o século XX, leia o texto de Eric Hobsbawm.

[...] o enorme abismo histórico que separava as gerações nascidas antes de, digamos, 1925 das nascidas depois de, digamos, 1950; um abismo muito maior que o entre pais e filhos no passado. A maioria dos pais com filhos adolescentes passou a ter uma aguda consciência disso na década de 1960 e depois. Os jovens viviam em sociedades seccionadas de seu passado por revolução, como na China, Iugoslávia ou Egito; por conquista e ocupação, como na Alemanha e Japão; ou por libertação colonial. Eles não tinham lembrança de antes do dilúvio. A não ser talvez pela experiência partilhada de uma grande guerra nacional, como a que ligou velhos e jovens por algum tempo na Rússia ou na Grã-Bretanha, eles não tinham como entender o que seus mais velhos haviam vivido ou sentido — mesmo quando estes se dispunham a falar do passado, pois a maioria dos alemães, japoneses e franceses se mostravam relutantes em fazê-lo. Como poderia um jovem indiano, para quem o Partido do Congresso era uma máquina governamental ou política, compreender alguém para quem esse partido fora a expressão da luta de uma nação para libertar-se? Como podiam os brilhantes jovens economistas indianos que inundaram os departamentos universitários do mundo entender seus próprios professores, para os quais o auge da ambição no período colonial era simplesmente tornar-se “tão bons quanto” seus modelos metropolitanos?

Mas, claro, quer tais acontecimentos tivessem passado ao largo deles ou não, a maioria da população do mundo era agora mais jovem que nunca. Na maior parte do Terceiro Mundo, onde ainda não se dera a transição demográfica de altas para baixas taxas de natalidade, era provável que alguma coisa entre dois quintos e metade dos habitantes, em algum momento da segunda metade do século, tivessem menos de catorze anos. Por mais fortes que fossem os laços de família, por mais poderosa que fosse a teia de tradição que os interligasse, não podia deixar de haver um vasto abismo entre a compreensão da vida deles, suas experiências e expectativas, e as das gerações mais velhas. Os exilados políticos sul-africanos que voltaram a seu país no início da década de 1990 tinham uma compreensão do que significava lutar pelo Congresso Nacional Africano diferente da dos “camaradas” jovens que carregavam a mesma bandeira nos aldeamentos africanos. Por outro lado, que poderia a maioria em Soweto, nascida muito depois de Nelson Mandela ter ido para a prisão, fazer dele senão um símbolo ou um ícone? Em muitos aspectos, em tais países o abismo de gerações era ainda maior que no Ocidente, onde instituições permanentes e continuidade política uniam velhos e jovens.

menos de catorze anos. Por mais fortes que fossem os laços de família, por mais poderosa que fosse a teia de tradição que os interligasse, não podia deixar de haver um vasto abismo entre a compreensão da vida deles, suas experiências e expectativas, e as das gerações mais velhas. Os exilados políticos sul-africanos que voltaram a seu país no início da década de 1990 tinham uma compreensão do que significava lutar pelo Congresso Nacional Africano diferente da dos “camaradas” jovens que carregavam a mesma bandeira nos aldeamentos africanos. Por outro lado, que poderia a maioria em Soweto, nascida muito depois de Nelson Mandela ter ido para a prisão, fazer dele senão um símbolo ou um ícone? Em muitos aspectos, em tais países o abismo de gerações era ainda maior que no Ocidente, onde instituições permanentes e continuidade política uniam velhos e jovens.

HOBBSAWM, Eric J. *A era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 323.

Após a leitura do texto e de acordo com nossos estudos até o momento, analise as afirmativas a seguir e indique V para as verdadeiras e F para as falsas.

- a) () As guerras mundiais podem ser apontadas como um dos fatores que implicaram dificuldades de compreensão entre pais e filhos.
- b) () A juventude europeia da década de 1960 tinha dificuldade em compreender os mais velhos porque não participou de movimentos revolucionários ou bélicos, diferentemente das gerações anteriores, as quais foram impelidas a pegar em armas para defender determinado país.
- c) () Os jovens dos países recém-emancipados das metrópoles compreendiam o fato de as gerações mais velhas desejarem apenas se parecer com os colonizadores.
- d) () Os indivíduos mais antigos das comunidades africanas foram os primeiros a aderir aos traços culturais estadunidenses difundidos pelo cinema, pela televisão e pelas propagandas.

- e) () A grande porcentagem de jovens nascida após 1950 contribuiu para o distanciamento e a dificuldade de

- e) () A grande porcentagem de jovens nascida após 1950 contribuiu para o distanciamento e a dificuldade de comunicação entre eles e as gerações anteriores, pois essa população mais jovem não tinha ligação com os acontecimentos e movimentos ocorridos em seus países na primeira metade do século XX.



Em seu caderno, reescreva as afirmativas consideradas falsas tornando-as verdadeiras.

O conflito de gerações e o descontentamento dos jovens e de parte da intelectualidade com a sociedade ocasionaram os movimentos de contracultura ocorridos em diversos países nas décadas de 1960 a 1980, mas cujas raízes estavam na década de 1950.

O movimento por direitos civis nos Estados Unidos

A abolição da escravidão nos Estados Unidos ocorreu em 1863, durante a Guerra de Secessão, e foi posta em prática após o término do conflito em 1865. Entretanto, foi necessário mais de um século após a abolição para que os negros conquistassem a igualdade civil no território estadunidense. Essa luta iniciou-se logo após a abolição, mas, somente na década de 1960, atingiu proporções que obrigaram a população branca e as autoridades a promover mudanças.

Em 1957, na Geórgia, foi fundada a Conferência de Liderança Cristã pelo pastor batista Dr. Martin Luther King Junior. Seu objetivo era lutar pelos direitos civis dos negros utilizando como estratégia a desobediência civil.

Em 1961, o Congresso da Igualdade Racial, apoiado por Martin Luther King e outros líderes engajados na causa pela igualdade entre negros e brancos, passou a realizar as Viagens da Liberdade. Tratava-se de ônibus que cruzavam vários estados transportando brancos e negros como forma

Getty Images/Time & Life Pictures/Stan Wayman



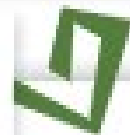
WAYMAN, Stan. Cidadãos afro-americanos nos últimos bancos do ônibus, de acordo com as leis segregacionistas do Estado da Flórida. 1 abr. 1956. 1 fotografia, p8eb.

- Leis municipais e estaduais determinavam prioridade aos brancos. No transporte coletivo, por exemplo, os brancos se sentavam nos bancos de frente e os negros no fundo e nos bancos de fundo de fora.

dos serviços de transporte público: um para brancos e outro para negros; para estes, a frota era sucateada e em menor número.



Interpretando documentos



Em 1963, cerca de 200 mil manifestantes se posicionaram em frente ao Memorial Lincoln para ouvir Martin Luther King Junior proferir seu mais famoso discurso. O objetivo era pressionar o governo federal a revogar todas as leis discriminatórias existentes no país.

Há cem anos, um grande americano, sob cuja sombra simbólica nos encontramos, assinava a Proclamação da Emancipação. Esse decreto fundamental foi como um raio de luz de esperança para milhões de escravos negros que tinham sido marcados a ferro nas chamas de uma vergonhosa injustiça. Veio como uma aurora feliz para terminar a longa noite do cativeiro. Mas, cem anos mais tarde, devemos enfrentar a realidade trágica de que o Negro ainda não é livre.

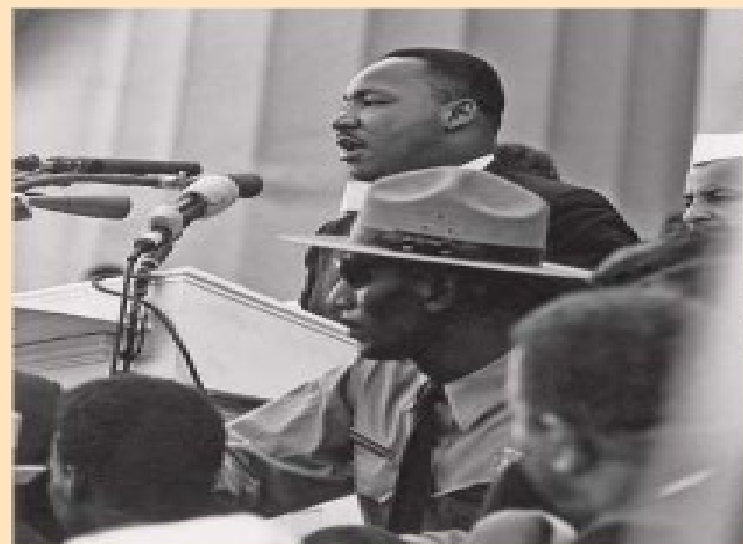
Cem anos mais tarde, a vida do Negro é ainda lamentavelmente dilacerada pelas algemas da segregação e pelas correntes da discriminação. Cem anos mais tarde, o Negro continua a viver numa ilha isolada de pobreza, no meio de um vasto oceano de prosperidade material. Cem anos mais tarde, o Negro ainda definha nas margens da sociedade americana, estando exilado na sua própria terra.

Por isso, encontramos aqui hoje para dramaticamente mostrarmos esta extraordinária condição. Num certo sentido, viemos à capital do nosso país para descontar um cheque. Quando os arquitetos da nossa república escreveram as magníficas palavras da Constituição e da Declaração de Independência, estavam a assinar uma promissória de que cada cidadão americano se tornaria herdeiro.

Este documento era uma promessa de que todos os homens veriam garantidos os direitos inalienáveis à vida, à liberdade e à procura da felicidade. É óbvio que a América ainda hoje não pagou tal promissória no que concerne aos seus cidadãos de cor. Em vez de honrar este compromisso sagrado, a América deu ao Negro um cheque sem cobertura; um cheque que foi devolvido com a seguinte inscrição: “saldo insuficiente”. Porém nós recusamo-nos a aceitar a ideia de que o banco da justiça esteja falido. Recusamo-nos a acreditar que não exista dinheiro suficiente nos grandes cofres de oportunidades deste país.

Por isso viemos aqui cobrar este cheque – um cheque que nos dará quando o recebermos as riquezas da liberdade e a segurança da justiça. Também viemos a este lugar sagrado para lembrar à América da clara urgência do agora. Não é o momento de se dedicar à luxúria do adiamento, nem para se tomar a pílula tranquilizante do gradualismo. Agora é tempo de tornar reais as promessas da Democracia. Agora é o tempo de sairmos do vale escuro e desolado da segregação para o iluminado caminho da justiça racial. Agora é tempo de abrir as portas da oportunidade para todos os filhos de Deus. Agora é tempo para retirar o nosso país das areias movediças da injustiça racial para a rocha sólida da fraternidade.

[...]



ROWLAN, Scherman. *Dr. Martin Luther King Jr. discursando na Marcha pelos Direitos Cívicos. Washington. 28 ago. 1963. 1 fotografia, p&eb.*

The US Navy's Archives and Research Administration

KING JUNIOR, Martin Luther. *Que a liberdade ressoe!* 28 ago. 1963. Disponível em: <<http://www.arqnet.pt/portal/discursos/agosto05.html>>. Acesso em: 24 set. 2015.

De acordo com o discurso de Martin Luther King Junior, responda às questões a seguir.

De acordo com o discurso de Martin Luther King Junior, responda às questões a seguir.

a) Quem era o grande “americano” ao qual o pastor fez referência no início do discurso? Qual foi a grande realização desse “americano”?

b) Por que a lei que determinou a abolição do trabalho escravo nos Estados Unidos não promoveu a igualdade entre brancos e negros no país?

c) A que o pastor faz referência quando fala em promissória e em cheque?



Outra ação organizada por vários movimentos foi a ocupação, por negros, de lugares públicos destinados apenas aos brancos (cinemas, lanchonetes, bibliotecas, etc.). Os manifestantes exigiam ser atendidos da mesma forma que os clientes e consumidores brancos.

Em 1963, apenas entre os meses de junho e agosto, registraram-se mais de 1 400 manifestações e 15 mil manifestantes foram presos.

Tais ações, geralmente, acabavam em violência policial. As ações repressoras passaram a ser vistas pela TV e causaram protestos de diversos setores da sociedade e da intelectualidade. Entretanto, a adesão de parte da sociedade estadunidense branca, intelectual e abastada não foi suficiente para evitar que Martin Luther King Junior morresse assassinado em Memphis, Tennessee, no dia 4 de abril de 1968.

Conexões

1. No volume anterior, você estudou as ações de Mohandas Gandhi para a independência da Índia. Que traços há em comum entre Gandhi e Martin Luther King Junior?

2. Até no fim de suas trajetórias, os dois líderes – Mohandas Gandhi e Martin Luther King Junior – tiveram histórias de vida parecidas. Busque informações sobre o líder estadunidense e aponte os fatos que ligaram o fim de percurso desses líderes.



Pesquisa

Colete informações a respeito da discriminação à população negra nos Estados Unidos na atualidade.

- Após pesquisar e debater o assunto com seus colegas, analise se é possível afirmar que atualmente o problema da desigualdade entre negros e brancos nos Estados Unidos está superado. Justifique sua resposta.

Você faz História



- Qual é a realidade brasileira em relação ao tema de igualdade de direitos entre brancos, negros e indígenas? Cite algumas ações individuais ou coletivas que podem ser aplicadas diariamente visando à construção de uma sociedade com igualdade de condições para todos os brasileiros.

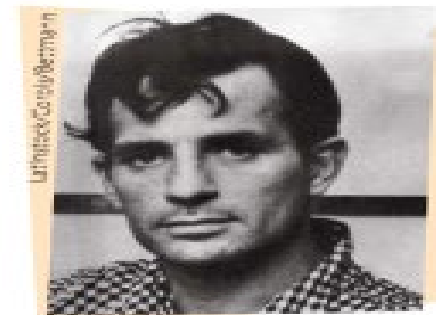
Geração Beat

A denominação Geração *Beat* (*Beat Generation*) foi criada pelo escritor Jack Kerouac e publicada pela primeira vez em novembro de 1962 em um artigo de John Clellon Holmes no *New York Times*.

Os integrantes dessa geração eram denominados *beats* ou *beatniks*. O termo *beat* está ligado ao *jazz* e pode ser traduzido como batida ou ritmo; já o termo *beatnik* originou-se da fusão entre as palavras *beat* e *Sputnik* (satélite soviético colocado em órbita em 4 de outubro de 1954).

Essas nomenclaturas foram utilizadas para expressar um estilo de vida que, assim como o *jazz*, manifestava toda a repressão sexual e cultural imposta nos Estados Unidos, além de demonstrar as atitudes de contestação às diversas estruturas sociais e políticas presentes na sociedade estadunidense das décadas de 1950 e 1960.

Muitos estudiosos dos poetas, escritores e artistas ligados à Geração *Beat* consideram



JACK Kerouac. [ca. 1958].
1. fotografia, p&nb.

- Autor de várias obras, incluindo *Pé na estrada* (*On the Road*), Kerouac tornou-se um dos ícones mais conhecidos da Geração *Beat*.



(UECE) O Movimento *Hippie* surgiu nos anos de [19]60, nos Estados Unidos, repudiou a ideia de ações violentas e levantou a bandeira do pacifismo com o lema "faça o amor, não faça a guerra". Leia com atenção as afirmações, classificando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I. Os *hippies* pregavam a revolução por meio da não participação em guerras e conflitos armados, do consumo de drogas, da constituição de comunidades isoladas, do pacifismo e da negação total dos valores morais até então vigentes.
- II. O Movimento *Hippie* contou com a participação de cerca de 300 mil jovens, em sua maioria, oriundos da classe média, com idades entre 17 e 25 anos. Difundiu-se em inúmeros países.

III. O Movimento *Hippie* não conseguiu ter repercussão cultural da fase conhecida como "anos rebeldes" ou contracultura, tampouco atingiu os meios de comunicação de massa para difundir seus objetivos.

Assinale o correto.

- | | |
|---|--|
| a) Apenas as afirmativas I e II são falsas. | c) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras. |
| b) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras. | d) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras. |



Organize as ideias



Leia um fragmento do discurso de Churchill no Westminster College, proferido em março de 1946, em Fulton, Missouri.

De Estetino, no mar Báltico, até Trieste, no mar Adriático, uma cortina de ferro desceu sobre o continente. Atrás dessa linha estão todas as capitais dos antigos Estados da Europa Central e Oriental. Varsóvia, Berlim, Praga, Viena, Budapeste, Belgrado, Bucareste e Sofia; todas essas cidades famosas e as populações em torno delas estão no que devo chamar de esfera soviética, e todas estão sujeitas, de uma forma ou de outra, não somente à influência soviética, mas também a fortes, e em certos casos crescentes, medidas de controle de Moscou.

BROWN, Elizabeth. *Discursos de estadistas do século XX*. Washington: White House Print, 2008. p. 45.

Churchill, primeiro-ministro da Inglaterra, fez em seu discurso referência a uma "cortina de ferro" que desceu sobre o continente europeu. Assinale a alternativa que apresenta o significado da expressão empregada por Churchill.

- a) Cortina de Ferro era a denominação atribuída às tropas nazistas que ocuparam o Leste Europeu durante a Segunda Guerra Mundial.
- b) A denominação Cortina de Ferro foi empregada para se referir ao conjunto de países do Leste Europeu que aderiram ao bloco soviético.
- c) A denominação Cortina de Ferro foi empregada para se referir ao conjunto de países do Leste Europeu que resistiram ao bloco soviético.
- d) Cortina de Ferro era a denominação dada aos países do Leste Europeu que expulsaram as tropas nazistas.
- e) Tal denominação foi dada aos países do Leste Europeu que expulsaram, de seus territórios, os nazistas sem precisar do auxílio das tropas soviéticas ou estadunidenses.

1. (UFCG – PB) “Em maio de 1968, os estudantes franceses revoltaram-se contra a estrutura ultrapassada do ensino, tomando as ruas com barricadas que ficariam conhecidas como ‘as barricadas do desejo’”.

CAMPOS, Flávio; MIRANDA, Renan G. *A escrita da história*. São Paulo: Escala Educacional, 2005. p. 584.

Sobre esta temática, identifique os *slogans* grafitados nos muros de Paris que marcaram Maio de 1968 na França, relacionando-os com os seus respectivos comentários. Depois assinale a alternativa incorreta.

- a) “Quando penso em revolução, quero fazer amor”. Comentário: para os estudantes, pensar em política implicava, também, na questão da liberdade sexual.
 - b) “O primeiro sutiã a gente nunca esquece”. Comentário: a libertação dos prazeres do corpo não estava desvinculada dos projetos intelectuais e socioculturais da juventude francesa.
 - c) “Desabotoe-se o cérebro tantas vezes quanto a braçadeira”. Comentário: o movimento dos estudantes foi uma revolução sociocultural, rejeitando os ideais paternos da classe média e celebrando o comportamento sexual sem culpa.
 - d) “A felicidade é o poder estudantil”. Comentário: através das “barricadas do desejo”, os estudantes queriam pôr fim às antigas estruturas de ensino e reformar o sistema educacional francês.
 - e) “É proibido proibir”. Comentário: os estudantes foram sujeitos eficazes na propagação do movimento de maio de 1968, divulgando pelas ruas de Paris um novo jeito de ser jovem, contestando contra as regras e proibições da elite política e da classe média francesa.
2. (UEPG – PR) Com relação ao Movimento *Hippie*, que nasceu nos Estados Unidos e que teve grande projeção na década de 1960, assinale o que for correto.

(01) O Festival de Woodstock, realizado em 1969, confi-

- (16) A luta contra as injustiças e desigualdades da sociedade norte-americana constituiu-se em motivos para o aparecimento do Movimento *Hippie*.

3. (UFPR) O princípio que legitimava a segregação entre brancos e negros nos Estados Unidos permaneceu vigente até a década de 1960. Embora todos os indivíduos nascidos naquele país fossem iguais perante a lei, aos negros dispensava-se uma série de medidas discriminatórias. A mudança das leis segregacionistas teve a contribuição:

- a) do movimento pelos direitos civis nas décadas de 1950 e 60, com a liderança de Malcolm X, do pastor Martin Luther King e de muitos membros do governo do presidente eleito em 1960, John Kennedy.
- b) da pressão exercida pelos países europeus em favor da comunidade negra.
- c) da industrialização acelerada dos estados sulinos.
- d) dos casamentos entre pessoas brancas e negras, favorecendo a aceitação do multiculturalismo.
- e) da elevação dos padrões de consumo dos negros, devido ao sucesso de seus negócios no setor do comércio e da indústria de bens de consumo, o que elevou a representação política negra nos estados do sul.

4. (UFC) O ano de 1968 ficou famoso na história devido a uma série de manifestações de massa que criticaram os governos e a organização autoritária das sociedades, levando a transformações na política e nos costumes de várias sociedades contemporâneas. Assinale a alternativa que contém dois eventos ocorridos durante o ano de 1968.

- a) A Revolução Cubana e a revolta de maio na França.
- b) O Festival de Woodstock e a Revolução Cubana.
- c) A Revolução Cultural na China e o Festival de Woodstock nos EUA.

guilha”. Comentário: o movimento dos estudantes foi uma revolução sociocultural, rejeitando os ideais paternos da classe média e celebrando o comportamento sexual sem culpa.

- d) “A felicidade é o poder estudantil”. Comentário: através das “barricadas do desejo”, os estudantes queriam pôr fim às antigas estruturas de ensino e reformar o sistema educacional francês.
 - e) “É proibido proibir”. Comentário: os estudantes foram sujeitos eficazes na propagação do movimento de maio de 1968, divulgando pelas ruas de Paris um novo jeito de ser jovem, contestando contra as regras e proibições da elite política e da classe média francesa.
2. (UEPG – PR) Com relação ao Movimento *Hippie*, que nasceu nos Estados Unidos e que teve grande projeção na década de 1960, assinale o que for correto.
- (01) O Festival de Woodstock, realizado em 1969, configura-se em um dos momentos de maior destaque dentro do Movimento *Hippie*.
 - (02) Os militantes do Movimento *Hippie* combatiam, sob todos os aspectos, o uso de drogas e sua disseminação na sociedade norte-americana.
 - (04) O combate à segregação racial e a constante ação militar norte-americana contra países do terceiro mundo foram bandeiras encampadas pelos integrantes do Movimento *Hippie*.
 - (08) A expressão “Faça Amor, Não Faça a Guerra” se constituiu em uma das palavras de ordem do Movimento *Hippie*.

vorecendo a aceitação do multiculturalismo.

- e) da elevação dos padrões de consumo dos negros, devido ao sucesso de seus negócios no setor do comércio e da indústria de bens de consumo, o que elevou a representação política negra nos estados do sul.
4. (UFC) O ano de 1968 ficou famoso na história devido a uma série de manifestações de massa que criticaram os governos e a organização autoritária das sociedades, levando a transformações na política e nos costumes de várias sociedades contemporâneas. Assinale a alternativa que contém dois eventos ocorridos durante o ano de 1968.
- a) A Revolução Cubana e a revolta de maio na França.
 - b) O Festival de Woodstock e a Revolução Cubana.
 - c) A Revolução Cultural na China e o Festival de Woodstock nos EUA.
 - d) A revolta de maio na França e a Primavera de Praga na Tchecoslováquia.
 - e) A Primavera de Praga na Tchecoslováquia e a Revolução Cultural na China.
5. (UNIFEI – MG) Assinale a alternativa que não faz parte do contexto dos anos 60 e início dos 70:
- a) O Movimento *Hippie*, inspirado nos princípios de Mahatma Gandhi e originário em São Francisco, Califórnia (EUA), destacou-se nas manifestações contra o governo norte-americano por investir pesadamente na Guerra do Vietnã. Enquanto isso, grupos e cantores de *rock* como The Doors, The Mamas and

the Papas, Rolling Stones, Jimi Hendrix e outros levantaram a bandeira de “paz e amor”.

- b) Na Primavera de Praga, jovens da Tchecoslováquia, acreditando num socialismo mais democrático e mais humanizado, lutaram contra as tropas do Pacto de Varsóvia, que apoiavam o regime stalinista da União Soviética e do Leste Europeu. Enquanto isso, na França, a autoridade do presidente Charles de Gaulle foi contestada pelos estudantes que ocuparam a Universidade Sorbonne reivindicando melhorias no ensino.
- c) A *pop-art* criticava a sociedade de consumo utilizando histórias em quadrinhos e a linguagem da publicidade.
- d) O movimento feminista na Europa e nos Estados Unidos ganhou as ruas tendo como principal reivindicação estender o direito de voto à mulher, a ser reconhecido pelas constituições.

6. (ENEM)



Texto do Cartaz: “Amor e não guerra”

Foto de Jovens em protesto contra a Guerra do Vietnã. Disponível em: <http://goldenyears66to69.blogspot.com>. Acesso em: 10 out. 2011.

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, movimentos como o Maio de 1968 ou a campanha contra a Guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento

- e) ao reconhecimento da cultura das gerações passadas, que conviveram com a emergência do *rock* e outras mudanças nos costumes.

7. (ENEM) Nós nos recusamos a acreditar que o banco da justiça é falível. Nós nos recusamos a acreditar que há capitais insuficientes de oportunidade nesta nação. Assim nós viemos trocar este cheque, um cheque que nos dará o direito de reclamar as riquezas de liberdade e a segurança da justiça.

KING Jr., M. L. Eu tenho um sonho, 28 ago. 1963. Disponível em: www.palmares.gov.br. Acesso em: 30 nov. 2011 (adaptado).

O cenário vivenciado pela população negra, no sul dos Estados Unidos nos anos 1950, conduziu à mobilização social. Nessa época, surgiram reivindicações que tinham como expoente Martin Luther King e objetivavam

- a) a conquista de direitos civis para a população negra.
 - b) o apoio aos atos violentos patrocinados pelos negros em espaço urbano.
 - c) a supremacia das instituições religiosas em meio à comunidade negra sulista.
 - d) a incorporação dos negros no mercado de trabalho.
 - e) a aceitação da cultura negra como representante do modo de vida americano
8. (UECE) “Juventude era o nome do ingrediente secreto que revolucionou a sociedade de consumo e a cultura ocidental. Isso ficou dramaticamente patente na ascensão do *rock’n’roll*, música que depende quase que exclusivamente de fregueses adolescentes ou no início de seus vinte anos, ou os que haviam sido convertidos a esse tipo de música naquela faixa etária”.

Fonte: HOBBSAWM, Eric. *Tempos Interessantes: uma vida no século XX*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002, p. 251.

6. (ENEM)



Texto do Cartaz: "Amor e não guerra"

Foto de Jovens em protesto contra a Guerra do Vietnã. Disponível em: <http://goldenyears66to69.blogspot.com>. Acesso em: 10 out. 2011.

Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, movimentos como o Maio de 1968 ou a campanha contra a Guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento de diferentes formas de participação política. Seus *slogans*, tais como "Quando penso em revolução quero fazer amor", se tornaram símbolos da agitação cultural nos anos 1960, cuja inovação relacionava-se

- a) à contestação da crise econômica europeia, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais.
- b) à organização partidária da juventude comunista, visando o [sic] estabelecimento da ditadura do proletariado.
- c) à unificação das noções de libertação social e libertação individual, fornecendo um significado político ao uso do corpo.
- d) à defesa do amor cristão e monogâmico, com fins à reprodução, que era tomado como solução para os conflitos sociais.

- e) a incorporação de elementos éticos para a propagação negra.
- b) o apoio aos atos violentos patrocinados pelos negros em espaço urbano.
- c) a supremacia das instituições religiosas em meio à comunidade negra sulista.
- d) a incorporação dos negros no mercado de trabalho.
- e) a aceitação da cultura negra como representante do modo de vida americano

8. (UECE) "Juventude era o nome do ingrediente secreto que revolucionou a sociedade de consumo e a cultura ocidental. Isso ficou dramaticamente patente na ascensão do *rock'n'roll*, música que depende quase que exclusivamente de fregueses adolescentes ou no início de seus vinte anos, ou os que haviam sido convertidos a esse tipo de música naquela faixa etária".

Fonte: HOBBSAWM, Eric. *Tempos Interessantes: uma vida no século XX*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002. p. 251.

Assinale a alternativa verdadeira sobre as mudanças socioculturais, após a segunda guerra mundial.

- a) o movimento *hippie*, nos anos [19]60, foi uma das formas de crítica à igualdade entre os consumidores brancos e negros.
- b) a valorização do ritmo da cultura negra, presente no *rock*, ocorreu devido à igualdade entre os consumidores brancos e negros.
- c) a juventude, alienada e contrária aos astros da televisão, supervalorizou Elvis Presley, como líder de protesto.
- d) o consumismo de produtos supérfluos pela juventude foi responsável pelo aumento da inflação.